



O Convento de Cristo de A a Z



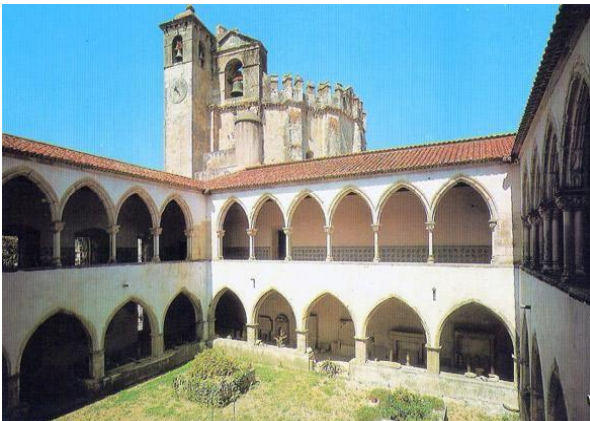
Esta rúbrica do Projeto lúdico/educativo “Por Dentro do Convento” destina-se a curiosos de todas as idades que gostem de aprender de A a Z.

Em cada letra do alfabeto desvendaremos espaços, elementos de arquitetura, personagens e curiosidades, para ficares a saber todos os segredos do excepcional conjunto do Castelo e Convento, sedes das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Portugal.

Esta é a letra L, de laranjal.

Espaço

Lavagem (Claustro da)



Tal como o Claustro do Cemitério, a poente, este claustro faz parte do “Convento Henriquino”, tendo sido esse o primeiro convento construído para albergar os freires da Ordem de Cristo sob a governação do Infante. No piso zero do Claustro da Lavagem se instalaram as “oficinas”, por isso também é conhecido como Claustro do Lavar (trabalho).

Laranjal da Almedina



Embora a laranja e os citrinos em geral tenham sido introduzidos em Portugal pelos árabes, a laranja doce foi trazida da China pelos portugueses no século XVI. Há referência à existência do laranjal da Almedina desde o século XVII, ocupando o espaço da antiga Vila de Dentro do Castelo de Tomar.

Elementos arquitetónicos

Lintel



Elemento horizontal na parte superior do vão de janela ou porta que suporta a carga da parede. Porque há lintéis muito especiais, aqui se mostra e transcreve o teor da inscrição do lintel da porta da Torre de Menagem do Castelo dos Templários.

Transcrição da inscrição: “Na era de 1198 (1160 da Era Cristã) reinando Afonso ilustríssimo Rei de Portugal e o senhor Gualdim Pais Mestre dos Cavaleiros portugueses do Templo, com os seus freires começou, no primeiro dia de Março, a edificar este castelo chamado Tomar, que concluído, o rei ofertou a Deus e aos Cavaleiros do Templo”.

Curiosidades

Lanternim da Charola

Pequena torre redonda ou poligonal rodeada de espaços abertos ou envidraçados, no cimo de uma cobertura ou cúpula, construída com o objetivo de permitir a penetração da luz.

Ao lado, pormenor da iluminura do "Livro de Horas" de D. Manuel I, 1505, onde na Charola original (?) aparece ainda o Lanternim que iluminava o interior do Oratório Templário, atualmente desaparecido.



Lápide - Torre de Menagem

No canto sudoeste da base da Torre de Menagem do Castelo dos Templários, fundado em 1160, encontra-se uma curiosa lápide romana com a inscrição “GENIO MUNICIPI” que terá sido utilizada, simbolicamente ou por simples utilidade, pelos Templários e que se pensa ser proveniente da cidade romana-visigótica *Sellium* (séc. I a séc. V).

Trata-se de um altar erigido ao “Deus do Lugar”, procedimento habitual dos romanos quando a determinada cidade não tinha sido “oferecida” a uma divindade em particular.

Lavabo do Claustro Principal



Obra do Arquiteto Filipe Terzi, este lavabo faz parte da “Grande Obra das Fontes” onde se inclui o Aqueduto concluído em 1620. Assinala-se aqui este lavabo do piso zero do Claustro Principal, porque ao contrário dos outros existentes no Convento de Cristo, este e o do braço sul do Cruzeiro, eram alimentados por água canalizada do Aqueduto, enquanto os restantes tinham reservatórios que era preciso encher com água das cisternas.

